

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA MISTURA

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO

2.3 OUTROS PERIGOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA EMPRESA

Candiwall Grout

Capacidade da Embalagem: Sacos de 20 Kg
Argamassa de Betumação de Juntas Coloridas

PRIMEFIX

Colas e Argamassas Técnicas, Lda
Zona Industrial das Almas das Domingas
3780-244 Aguim

Tel. +351 231 516 371

Tlm. +351 918 454 646

Fax. +351 231 516 381

info@primefix-technik.com

www.primefix-technik.com

Email do Responsável pela FDS: info@primefix-technik.com

INEM, CIAV - Centro de Informação Antivenenos

Tel. +351 808 250 143 (disponível 24 horas por dia)

De acordo com o Regulamento n.º 1272/2008 (CLP) e suas Emendas

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classe de Perigo	Categoria de Perigo	Advertências de Perigo
Irritação Cutânea	2	H315: Provoca irritação cutânea
Lesões oculares graves / Irritação ocular	1	H318: Provoca lesões oculares graves
Sensibilização cutânea	1B	H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única), irritação das vias respiratórias	3	H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias

Pictogramas de Perigo:



Palavras-Sinal: Perigo

Advertências de Perigo:

H315: Provoca irritação cutânea

H318: Provoca lesões oculares graves

H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias

Recomendações de Prudência:

P102: Manter fora do alcance das crianças

P280: Usar luvas de protecção / vestuário de protecção / protecção ocular / protecção facial

P305+P351+P338+P310: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico

P302+P352+P333+P313: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes. Em caso de irritação ou erupção cutânea, consulte um médico

P261+P304+P340+P312: Evitar respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente num ponto de recolha adequado

Não são conhecidos outros Perigos.

As misturas não se enquadram nos critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do Anexo XIII do Reg. REACH.

3.1 SUBSTÂNCIAS

Não Aplicável, uma vez que o Produto é uma Mistura.

3.2 MISTURAS

3.2.1 - Substâncias que representam um perigo para a saúde ou para o ambiente

Substância	Intervalos de % em Massa	Nº CAS	Nº EINECS
Inertes	60 a 80	14808-60-7	238-878-4
Cimento Portland	20 a 40	65997-15-1	266-043-4
Cimento Aluminoso	20 a 40	65997-16-2	266-045-5
Químicos	0,30 a 5,0	—	—

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Após contacto com os olhos

Não esfregar os olhos pois poderá originar danos adicionais na córnea devido à fricção. Retirar eventuais lentes de contacto, abrir totalmente a(s) pálpebra(s) e esguichar imediatamente água para o(s) olho(s), lavando eficazmente com muita água limpa durante pelo menos 20 minutos, para remover todas as partículas. Se possível, usar água isotónica (0,9% NaCl). Contactar o especialista em medicina ocupacional ou um oftalmologista.

Após contacto com a pele

Para o caso da Argamassa seca, remover e lavar abundantemente com água. Para o caso da Argamassa húmida, lavar a pele com bastante água. Remover as roupas contaminadas, calçado, relógios, etc. e limpá-los eficazmente antes de os voltar a usar. Solicitar tratamento médico sempre que se verificarem irritação ou queimaduras.

Após inalação

Levar a pessoa para local com ar fresco. As poeiras na garganta e fossas nasais deverão desaparecer espontaneamente. Consultar um médico se a irritação persistir, se se desenvolver mais tarde ou se subsistir o desconforto, tosse ou outros sintomas.

Após ingestão

Não provocar o vômito. Se a pessoa estiver consciente, lavar a boca com água e dar muita água a beber. Providenciar de imediato cuidados médicos ou contactar o Centro de Informação Antivenenos.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Olhos: O contacto das poeiras da Argamassa (seca ou húmida) com os olhos pode causar lesões graves e potencialmente irreversíveis.

Pele: A Argamassa pode ter um efeito irritante na pele húmida (devido à transpiração ou humidade) ou originar dermatites de contacto após contacto prolongado. O contacto prolongado da Argamassa com a pele pode provocar queimaduras graves, pois estas desenvolvem-se sem se sentir dor.

Inalação: A inalação repetida de poeiras de Argamassa durante um longo período de tempo, aumenta o risco de desenvolvimento de doenças pulmonares.

Ambiente: Em condições normais de utilização, não se prevê que as Argamassas constituam um perigo para o ambiente.

Sempre que contactar um médico na sequência das exposições anteriores, leve esta FDS consigo.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

As Argamassas não são inflamáveis.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA MISTURA

As Argamassas não são combustíveis nem explosivas e não facilitarão ou contribuirão para a combustão de outros materiais.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

As Argamassas não apresentam qualquer perigo relacionado com o fogo. Não é necessário equipamento específico de protecção para o pessoal de combate a incêndios.

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Usar equipamento de protecção individual adequado, de acordo com o descrito na Secção 8 e seguir os conselhos de manuseamento e utilização seguros descritos na Secção 7.

6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Não são necessários procedimentos de emergência. No entanto, será necessário máscara de protecção respiratória em caso de emissão de níveis elevados de poeiras.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Não lavar e/ou encaminhar os resíduos das Argamassas para esgotos, sistemas de drenagem ou linhas de água (e.g. efluentes) ou solos.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Limpeza sob a forma de pó: aplicar um método seco que não origine a dispersão de poeiras, como por exemplo: usar pulverizadores de água em nuvem para evitar que as poeiras se dispersem e posteriormente remover a pasta residual para um contentor e deixar secar e solidificar ou usar um Sistema de Vácuo (Unidades industriais portáteis equipadas com filtros de partículas de alta eficiência (filtros HEPA)) ou uma técnica equivalente. Deverá proceder-se à sua eliminação de acordo com o descrito na Secção 13.

Limpeza sob a forma de pasta: remover a pasta residual para um contentor e deixar secar e solidificar o material, antes da sua eliminação de acordo com o descrito na Secção 13.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Ver as Secções 8 e 13 para mais detalhes.

De acordo com o Anexo B da Norma NP 1796:2007, a concentração média ponderada para um dia de trabalho de 8

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO

7.1.1 Medidas de Protecção

Seguir as recomendações descritas na Secção 8. Para limpeza das Argamassas sob a forma de pó ver a SubSecção 6.3.

Medidas para prevenção de incêndio: Não aplicável.

Medidas para prevenção da dispersão de poeiras: Não varrer. Usar métodos de limpeza a seco como a aspiração ou extracção a vácuo que impedem a dispersão das poeiras.

Medidas para protecção do ambiente: Não existem medidas particulares a aplicar.

7.1.2 Informação geral sobre higiene ocupacional

Não manusear ou armazenar os Produtos perto de comida e bebidas ou materiais fumegantes.

Em ambientes poeirentos, usar máscara para poeiras e óculos de protecção estanques.

Usar luvas de protecção para evitar o contacto com a pele.

Carregar sacos pode originar torções e deslocções nas costas, braços, ombros e pernas. Carregar com cuidado e usar medidas de controlo adequadas.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUÍDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Os Produtos ensacados devem ser armazenados acima do solo e em local fresco e seco, mantendo sempre os sacos devidamente fechados. Os sacos devem ser empilhados de forma estável, de forma a evitar quedas.

Não existe informação adicional sobre utilizações específicas (ver SubSecção 1.2)

7.4 CONTROLO DO Cr (VI) SOLÚVEL

O Cimento Portland usado na formulação da Mistura pode conter sais solúveis de Crómio Hexavalente (VI) e quando misturado com a água dá origem a uma solução alcalina com perigosidade potencial. De acordo com o cumprimento do exigível no ponto 47 (Componente Crómio VI) - Anexo XVII do Reg. REACH, o efeito do agente redutor diminui com o tempo, mantendo-se o nível de Cr (VI) solúvel abaixo de 0,0002% do peso total do cimento pronto para uso, de acordo com a EN 196-10.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO

De acordo com o Anexo B da Norma NP 1796:2007, a concentração média ponderada para um dia de trabalho de 8 horas e uma semana de 40 horas, à qual se considera que praticamente todos os trabalhadores possam estar expostos, dia após dia, sem efeitos adversos para a saúde (VLE-MP), é:

VLE - MP	Partículas inaláveis	10 mg/m ³
	Partículas respiráveis	3 mg/m ³

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Devem ser implementadas medidas que reduzam a formação de poeira e evitar a sua dispersão no ambiente, tais como despoeiramento, aspiração e métodos de limpeza a seco que não provoquem dispersão no ar.

Utilização - Uso profissional de ligantes hidráulicos e secos e materiais de edificação e de construção (interior e exterior) / Exposição - A duração não está limitada (até 480 minutos por turno, 5 turnos por semana) / Controlos localizados - Não são aplicáveis, processo em locais bem ventilados ou no exterior / Eficiência - —

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL (CONTINUAÇÃO)

8.2.2 Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Protecção dos olhos / rosto:



Usar óculos aprovados ou óculos de segurança de acordo com a Norma EN 166 [Referência (17)] quando manipular Argamassa seca ou húmida, para prevenir o contacto com os olhos.

Protecção da pele:



Usar luvas impermeáveis, resistentes à abrasão e aos álcalis (por exemplo, luvas de nitrilo embebidas em algodão com marcação CE), revestidas internamente a algodão, botas, roupas de protecção fechadas com mangas compridas e adicionalmente, produtos para a protecção da pele (incluindo cremes barreira) para proteger a pele do contacto prolongado com a Argamassa. Deverá haver um cuidado especial para garantir que a Argamassa em pasta não entra nas botas. Em certas aplicações é necessário usar calças e joelheiras impermeáveis.

Protecção respiratória:



Quando uma pessoa é exposta a poeiras acima dos limites de exposição, deverá usar protecção respiratória adequada. Esta deverá ser adaptada ao nível de poeiras e obedecer à Norma EN adequada (ex: EN149, EN140, EN14387, EN1827). Utilização - Uso profissional de ligantes hidráulicos e secos e materiais de edificação e de construção (interior e exterior) / Especificação dos equipamentos de protecção respiratória (EPR) - Máscara P2 (FF, FM) / Eficiência do EPR - FPA (factor de protecção atribuído) = 10.

Riscos Térmicos : Não aplicável.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

Ar: O controlo da exposição ambiental para a emissão de partículas de Argamassa no ar deve ser realizado de acordo com a tecnologia disponível e as normas relacionadas com a emissão de partículas em geral.

Água: Não lavar ou verter resíduos de Argamassas para os esgotos, sistemas de drenagem ou cursos de água, de forma a evitar um aumento de pH (pH > 9 pode causar impactos ecotoxicológicos).

Solo: Não são necessárias medidas de controlo especiais.

Os empregadores e os trabalhadores independentes são obrigados por lei a fornecer e manter disponíveis equipamentos de protecção respiratória no local de trabalho e garantir a sua correcta utilização.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE
PROPRIEDADES FÍSICAS E
QUÍMICAS DE BASE

A informação a seguir descrita aplica-se a todas as Misturas:

Não aplicável.

Propriedade	Característica	Propriedade	Característica
Aspecto	Sólido Pó com cor standard de cada Mistura	Pressão de vapor	Não aplicável
Odor	Quase inodoro	Densidade de vapor	Não aplicável
Limiar olfactivo	Não há limiar, inodoro	Densidade relativa	0,9 a 1,4
pH	11 a 13 (a 25°C)	Solubilidade	Ligeiramente solúvel em água
Não aplicável	Ponto de fusão	Coeficiente de partição	Não aplicável
Ponto de ebulição	Não aplicável	Temperatura de auto-ignição	Não aplicável
Ponto de inflamação	Não inflamável	Temperatura de decomposição	Não aplicável
Taxa de evaporação	Não aplicável	Viscosidade	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não inflamável	Propriedades explosivas	Não explosivo
Limites de explosividade	Não explosivo	Propriedades comburentes	Não aplicável

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES

Não aplicável.

10.1 REACTIVIDADE

O contacto com água provoca o endurecimento dos Produtos, formando uma massa estável que não reage em ambientes normais.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA

As argamassas são estáveis, desde que armazenados e mantidos em locais sem humidade ou em contacto com a água.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS

As Argamassas não provocam reacções perigosas.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR

Condições ambientais com humidade durante a armazenagem podem originar a formação de torrões e perda de qualidade dos Produtos.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

São considerados materiais incompatíveis com o Cimento Portland os ácidos, sais de amónio, alumínio e outros metais não nobres. A utilização não controlada de pó de alumínio no cimento hidratado deverá ser evitada, uma vez que conduz à formação de hidrogénio.
Não são conhecidas incompatibilidades particulares em relação às Substâncias Inertes e Químicos.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Não se conhecem produtos de decomposição perigosos nas Substâncias constituintes das Misturas em causa.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informação relacionada com os efeitos toxicológicos associados ao Cimento Portland aplicado nas Misturas:

Classe de Perigosidade	Efeito	Ref ^o Bibliográfica (Secção 16)
Toxicidade aguda - inalação	Não foi observada toxicidade aguda por inalação. De acordo com os dados disponíveis, os critérios de classificação não se aplicam.	(1)
Corrosão e Irritação cutânea	Argamassa em pó em contacto com a pele molhada ou exposição à Argamassa húmida ou em pasta pode provocar crostas, escamas, gretas ou fissuras na pele. Contacto prolongado combinado com abrasão pode provocar queimaduras graves.	(2) Experiência humana
Sensibilização cutânea	Algumas pessoa podem desenvolver eczema por exposição a poeiras de cimento húmidas, causado quer por elevado pH que provoca dermatites de irritação após prolongado contacto, como por reacção imunológica ao Cr (VI) solúvel que provoca dermatite alérgica por contacto. A reacção pode surgir sobre várias formas, ou como uma combinação de ambos os sintomas. Se o cimento incorpora uma solução solúvel de agente redutor de CR (VI) e se o período de eficácia do efeito de redução do crómio não for excedido, não é esperado qualquer efeito de sensibilização	(3), (4) e (5)
Lesões oculares graves / irritação ocular	O clínquer do Cimento Portland causou um quadro variado de efeitos na córnea e o cálculo do seu índice foi de 128. Os cimentos comuns contêm variadas quantidades de clínquer de cimento Portland, cinzas volantes, escórias, gesso, calcário e outras substâncias. O contacto directo com o cimento pode causar lesões na córnea por pressão mecânica, irritação ou inflamação imediata ou retardada. Contacto directo com grandes quantidades de poeiras secas de cimento Portland ou salpicos de cimento húmido podem causar efeitos que poderão ir da irritação moderada dos olhos (e.g. conjuntivite ou bifarite) até queimaduras químicas e cegueira.	(6) e (7)

Condições de saúde agravadas pela exposição:

A inalação de pó de Argamassa pode agravar doenças existentes no aparelho respiratório e/ou condições de saúde, tais como, enfizema ou asma e/ou problemas cutâneos e/ou oculares.

CANDIGRÉS - CERÂMICA DE GRÉS DA CANDIEIRA, LDA
Rua 2 de Abril - Candieira - 3780-403 Avelãs de Cima - Telefone: 231 522 469 - Fax: 231 515 081 - e-mail: candigrés@candigrés.com - Contribuinte: 503745847

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 TOXICIDADE	As Misturas não são perigosas para o ambiente, considerando-se por isso com baixo impacto toxicológico.
12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE	Não relevante.
12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO	Não relevante.
12.4 MOBILIDADE NO SOLO	Não relevante.
12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB	Não relevante.
12.6 OUTROS EFEITOS ADVER-	Não são conhecidos efeitos adversos específicos.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	<p>Resíduos de Produtos: Código LER: 10 13 06 (Outras partículas finas e pó) Recuperar os resíduos obtidos secos. Em caso de eliminação, misturar com água, deixar endurecer, secar e eliminar de acordo com "Produto - Após adição de água, endurecimento". Não deitar os resíduos de Argamassas em águas superficiais ou em redes de drenagem pluviais ou esgotos. Eliminar os resíduos de acordo com a legislação nacional e local.</p> <p>Embalagens: Código LER: 15 01 01 (resíduos de embalagens de papel e cartão) Código LER: 15 01 02 (resíduos de embalagens de plástico) Eliminar as embalagens vazias de acordo com a legislação nacional e local.</p>
---	--

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU	Não relevante.
14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU	Não relevante.
14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE	Não relevante.
14.4 GRAU DE EMBALAGEM	Não relevante.
14.5 PERIGOS PARA O AMBIEN-	Não relevante.
14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR	Não relevante.
14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC	Não relevante.

**15.1 REGULAMENTAÇÃO/
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A
MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE,
SEGURANÇA E AMBIENTE**

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Legislação Europeia:

- ♦ **Regulamento (UE) 2015/830 da Comissão de 28 de Maio de 2015**, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)
- ♦ **Regulamento (UE) n.º 286/2011 da Comissão de 10 de Março de 2011**, que altera para efeitos da sua adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas
- ♦ **Regulamento (UE) n.º 453/2010 da Comissão de 20 de Maio de 2010**, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)
- ♦ **Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008**, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas - Regulamento CLP
- ♦ **Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Dezembro de 2006**, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos - Regulamento REACH

Legislação Nacional:

- ♦ **Decreto-Lei n.º 220/2012 de 10 de Outubro de 2012**, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008
- ♦ **Decreto-Lei n.º 98/2010 de 11 de Agosto de 2010**, que estabelece o regime a que obedecem a classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas para a saúde humana ou para o ambiente, com vista à colocação no mercado
- ♦ **Decreto-Lei n.º 293/2009 de 13 de Outubro de 2009**, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de produtos químicos - transpõe o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos

**15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA
QUÍMICA**

Não foi efectuado pelo fornecedor uma avaliação de riscos químicos para as presentes Misturas.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências Bibliográficas:

- (1) TNO report V8801/02, *An acute (4-hour) inhalation toxicity study with Portland Cement Clinker CLP/GHS 03-2010-fine in rats*, August 2010.
- (2) *Observations on the effects of skin irritation caused by cement*, Kietzman et al, *Dermatosen*, 47, 5, 184-189 (1999).
- (3) *European Commission's Scientific Committee on Toxicology, Ecotoxicology and the Environment (SCTEE) opinion of the risks to health from Cr (VI) in cement* (European Commission, 2002). http://ec.europa.eu/health/archive/ph_risk/committees/sct/documents/out158_en.pdf.
- (4) *Epidemiological assessment of the occurrence of allergic dermatitis in workers in the construction industry related to the content of Cr (VI) in cement*, NIOH, Page 11, 2003.
- (5) *Occurrence of allergic contact dermatitis caused by chromium in cement. A review of epidemiological investigations*, Kare Lenvik, Helge Kjuus, NIOH, Oslo, December 2011.
- (6) TNO report V8815/09, *Evaluation of eye irritation potencial of cement clinker G in vitro using the isolated chicken eye test*, April 2010.
- (7) TNO report V8815/10, *Evaluation of eye irritation potencial of cement clinker W in vitro using the isolated chicken eye test*, April 2010.

NOTA: A informação descrita nesta FDS reflecte o conhecimento até à data disponível, com base nos dados constantes nas FDS facultadas pelos Fornecedores de Substâncias que constituem as Misturas identificadas, não constituindo por isso um compromisso expresso ou implícito. Todas as consequências advindas do uso dos Produtos para além do recomendado nesta FDS e nas Instruções de Aplicação descritas em Embalagem e/ou na Ficha Técnica de Produtos será da inteira responsabilidade do Utilizador.